

**RELATÓRIO ENCERRAMENTO EXERCÍCIO 2014  
AO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO  
PORTO ALEGRE – RS**

**SENHOR PRESIDENTE;**

Estamos apresentando o Balanço Geral do Município de São Sepé – RS, consolidado, ou seja, Executivo, Legislativo, RPPS e Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, referente ao exercício de 2014, acompanhado do presente Relatório Circunstanciado no sentido de demonstrar a situação econômica financeira do segundo exercício sob nossa responsabilidade.

**I – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

**1.1 – ORÇAMENTO**

A Lei do Orçamento para o exercício de 2014, sob o nº 3466 de 12 de dezembro de 2013, estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 55.037.550,00 (cinquenta e cinco milhões, trinta e sete mil, quinhentos e cinquenta Reais).

Com as alterações orçamentárias, em consequência das aberturas de créditos adicionais, o montante do orçamento foi alterado devido às suplementações por arrecadação a maior e recursos de convênios e auxílios, de acordo com o descrito a seguir:

Despesa Fixada.....	55.037.550,00
Créditos Suplementares .....	16.649.044,55
Reduções.....	8.666.837,20
<b>Total do Orçamento .....</b>	<b>63.019.757,35</b>

## 1.2 – CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício que ora estamos analisando foram autorizados créditos adicionais que modificaram o orçamento, de acordo com o que é demonstrado no quadro abaixo:

Créditos por Reduções .....	8.284.252,20
Créditos por Arrec. á Maior e Superávit.....	1.778.882,07
Créditos por Convênios/Auxílios .....	6.585.910,28
Total de Créditos Suplementares.....R\$	16.649.044,55

## 1.3 – ANÁLISE DA RECEITA

O total da receita orçamentária no exercício em análise , somou a importância de R\$ 57.631.054,45 (cinquenta e sete milhões, seiscentos e trinta e um mil, cinquenta e quatro Reais e quarenta e cinco centavos) sendo resumida conforme demonstrativo a seguir:

Receita Orçamentária Orçada .....	55.037.550,00
Receita Arrecadada .....	57.631.054,45
<b>Receita Arrecadada a Maior .....</b>	<b>5.631.474,59</b>

Conforme demonstrado acima, a previsão da arrecadação para o exercício de 2014 foi suplantada em 4,71% (quatro vírgula setenta e um por cento).

A arrecadação a maior, deve-se em grande parte as Receitas Patrimoniais, que baseadas no valor arrecadado em 2013, haviam uma previsão de R\$ 329.000,00 sendo que a rentabilidade das aplicações, propiciaram um montante de R\$ 2.562.464,12 ou seja 2,23 milhões a mais do que o previsto.

As transferências da União, tiveram um crescimento de 5,47%, representando 1,07 milhões a mais, sendo que as transferências do Estado tiveram uma frustração de menos(-)1,69%, representando o valor a menor de R\$ 287.984,26 .

Estaremos procedendo demonstração a seguir, do comportamento da receita dos últimos cinco (5) anos, como forma de possibilitar uma análise da evolução das transferências e das receitas próprias, incluindo-se ainda a dedução ao Fundeb.

<b>Ano</b>	<b>Próprias</b>	<b>Transferências</b>	<b>Ded.Fundeb</b>	<b>Total</b>
2010	11.226.399,93	32.962.198,63	4.372.787,17	33.815.811,39
2011	14.107.458,98	36.108.066,94	5.106.406,00	45.109.119,92
2012	16.088.448,19	35.680.460,66	4.998.402,72	46.770.506,13
2013	13.816.656,23	40.749.141,54	5.365.346,36	49.200.451,41
2014	19.364.431,77	44.456.296,88	6.189.674,20	57.631.054,45

Queremos destacar de imediato, o comportamento da receita própria, com uma participação de 33,60% do total arrecadado, ou seja, a administração municipal está a cumprir seu potencial arrecadatório.

Há de ressaltar no entanto, a frustração da receita própria de 2013, em função da queda brutal das receitas patrimoniais daquele ano. No entanto, se fizermos a comparação com o ano de 2012, o percentual passa de 20% (vinte por cento).

#### **1.4 – ANÁLISE DA DESPESA**

A despesa foi autorizada em R\$ 55.037.550,00 (cinquenta e cinco milhões, trinta e sete mil, quinhentos e cinquenta Reais) alterada por créditos suplementares que tiveram como origem de recursos, Auxílios, Convênios e Superávit Financeiro, de forma a elevar o orçamento da despesa para R\$ 63.019.757,35 (sessenta e três milhões, dezenove mil, setecentos e cinquenta e sete Reais e trinta e sete centavos).

O comportamento da despesa empenhada nos últimos cinco anos, distinguindo-se às correntes e as de capital, serão demonstradas a seguir, para que se tenha condições de proceder análise da evolução das mesmas.

Na análise realizada, estamos sempre tratando de valores consolidados, ou seja, Prefeitura Municipal, Câmara de Vereadores, Fundação Cultural e ainda o Regime Próprio de Previdência, que por sua vez, possui forte influência no montante do orçamento, considerando que o cálculo atuarial determina uma capitalização crescente a cada ano.

A seguir quadro demonstrativo da despesa por categoria exercício durante os últimos cinco (05) anos:

<b><u>Ano</u></b>	<b><u>Correntes</u></b>	<b><u>Capital</u></b>	<b><u>Total</u></b>
2010	33.162.128,39	5.496.628,26	38.658.756,65
2011	37.771.617,96	3.077.105,78	40.848.723,74

2012	40.108.006,91	5.015.215,23	45.123.222,14
2013	42.058.184,10	5.958.066,45	48.016.250,55
2014	48.195.378,62	6.230.664,67	54.426.043,29

## II – GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

### 2.1. – BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro é uma peça importante por demonstrar a gestão financeira com as operações de receita e despesa orçamentária e daqueles que independem da Lei do Orçamento.

O anexo 13 evidencia as disponibilidades e demonstra os totais das entradas e saídas de recursos financeiros, sob a forma de receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior e os que transferem para o período seguinte. Apresenta os ingressos e dispêndios de recursos com os saldos de caixa inicial e final do período.

As operações financeiras estão relacionadas no anexo nº 13. No quadro abaixo a receita está inserida conforme o Balancete da Receita.

Receita Orçamentária: 57.631.054,45	Despesa Orçamentária: 54.426.043,29
Receita Extra-Orçamentária: 17.791.108,93	Despesa Extra-Orçamentária: 16.418.482,91
Saldo Anterior: 27.643.147,10	Saldo Exercício Seguinte: 32.245.608,22

A demonstração anterior que retrata o anexo 13, evidencia que o Município continua com o equilíbrio orçamentário e financeiro, e acumulando reservas, em especial junto ao sistema de previdência, garantindo assim, que o erário terá recursos suficientes a honrar as aposentadorias e pensões dos servidores no futuro.

Um dos destaques no Balanço em análise, é as Receitas Correntes Intra-Orçamentárias, com um montante de R\$ 5.232.386,17 (cinco milhões duzentos e trinta e dois mil, trezentos e oitenta e seis mil e dezessete centavos), representadas no exercício em análise, exclusivamente

pelas contribuições do Município para o Regime Próprio de Previdência, que agregadas ao valor de R\$ 1.527.246,28 (um milhão quinhentos e vinte e sete Reais, duzentos e quarenta e seis mil e vinte e oito centavos).

Agrega-se aos valores acima, a importância de R\$ 2.216.415,04 (dois milhões duzentos e dezesseis mil, quatrocentos e quinze Reais e quatro centavos), por conta das Receitas Patrimoniais em consequência das rentabilidades das aplicações financeiras e ainda o valor de R\$ 81.009,74 (oitenta e um mil, nove Reais e setenta e quatro centavos), por conta da Compensação Financeira entre os sistemas, para chegar ao total da Receita do Sistema, no valor de R\$ 9.057.057,23 (nove milhões, cinquenta e sete mil, cinquenta e sete Reais e vinte e três centavos).

A Despesa do Regime Próprio de Previdência do Município, foi de R\$ 5.997.226,81 (cinco milhões, novecentos e noventa e sete mil, duzentos e vinte e seis Reais e oitenta e um centavos), o que permitiu uma agregação de reserva no valor de R\$ 3.059.830,42 (três milhões cinquenta e nove mil, oitocentos e trinta Reais e quarenta e dois centavos).

Importante ressaltar, a sanidade do Sistema de Previdência, que encerra o exercício de 2014, com reserva financeira de R\$ 26.609.751,29 (vinte e seis milhões, seiscentos e nove mil, setecentos e cinquenta e um Reais e vinte e nove centavos), o que está a demonstrar, por um lado, a eficiência da gestão do sistema, e por outro, o volume de recursos financeiros que o Município despense com a sua manutenção.

## **2.2 – DÍVIDA PÚBLICA**

### **A – Dívida Fundada Interna**

A Dívida Fundada Interna de nosso Município, teve um crescimento de tão somente 2,12% com valores nominais de R\$ 1.599.837,51 (um milhão, quinhentos e noventa e nove mil, oitocentos e trinta e sete Reais e cinquenta e um centavos).

Desse montante, a grande representatividade está por conta das Provisões Matemáticas do Regime Próprio de Previdência, que agregou um valor de R\$ 1.364.937,14 por conta da atualização do cálculo atuarial, representando um crescimento desta dívida em 6,39% (seis vírgula trinta e nove por cento).

O valor das provisões matemáticas registradas no Anexo 16, prescrito pela Lei 4.320/64, representa 29,57% (vinte e nove vírgula

cinquenta e sete por cento). São o que chamamos de “dívida de outros tempos”, que a cada ano, exige da administração atual, enorme esforço financeiro para a sua manutenção.

Na verdade a nova sistemática de alocação das provisões matemáticas do Sistema de Previdência na Demonstração da Dívida Fundada, exigem análise separada do endividamento, para tanto, demonstraremos os valores, excluindo as questões previdenciárias:

INSS	R\$	18.411,68
Pimes	R\$	545.748,11
Provias	R\$	156.250,28
Subtotal	R\$	720.410,07

#### B – Dívida Flutuante

A Dívida Flutuante consolidada de nosso Município, soma R\$ 8.902.086,38 (oito milhões novecentos e dois mil, oitenta e seis Reais e trinta e oito centavos) está constituída da seguinte forma:

Restos a Pagar	R\$	6.775.456,96
Depósitos (consignações)	R\$	741.750,50
Outras Dívidas	R\$	1.384.878,92
Total	R\$	8.902.086,38

O item “Restos a Pagar”, merecem uma explicação especial, ao momento em que, se separarmos os “processados” dos “não processados”, teremos os seguintes valores:

Processados	R\$	1.925.982,05
Não Processados	R\$	4.849.474,91

Se considerarmos o Modelo 9 – Demonstrativo dos Limites RGF desse Tribunal de Contas do Estado, verificaremos que somente R\$ 1.043.221,10 ou seja, apenas 11,72% dos restos a pagar se referem a “Recurso Próprio”, o restante são recursos vinculados, que não se efetivaram durante o ano, por conta do Estado ou da União.

Exemplos clássicos que podemos dar, são os recursos 1.017 – Outras Transferências do Estado com 1,13 milhões; Recurso 1020 – Recurso do FNDE com 1,70 milhões (que corresponde a construção da creche), entre outros tantos.

## 2.3 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A análise das demonstrações patrimoniais, estão sendo realizadas dentro do que prevê as novas “Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – NBCASP” e que estão refletidas no Anexo 15 da Lei 4.320/64.

Pelo anexo referido, no exercício em análise tivemos uma Variação Patrimonial Aumentativa de R\$ 9.057.057,23 contra uma Variação Patrimonial Diminutiva de R\$ 7.362.123,95 ou seja, resultando positivamente em R\$ 1.694.933,28 (um milhão seiscentos e noventa e quatro mil, novecentos e trinta e três Reais e vinte e oito centavos).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relatório foram ressaltados os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2014.

Os dados financeiros referente à Educação e Saúde estão em relatórios específicos anexo ao Balanço, bem como os índices relativos ao comprometimento da Receita Corrente Líquida em relação aos gastos com pessoal, estão demonstrados nos PAD/SIAPC, enviado à esse Tribunal.

No entanto, de forma resumida, demonstraremos os principais indicadores de nossa administração, no exercício de 2014, em relação às determinações constitucionais:

- Gastos com Educação 32,68%
- Gastos com Saúde 19,16%
- Limites Gastos com Pessoal 47,63%

Os percentuais acima, foram retirados do próprio relatório, já remetido a essa Corte de Contas, através do “PAD” referente ao segundo semestre de 2014, e, comprovam o fiel cumprimento dos limites máximo com pessoal, e o investimento bem superior aos limites mínimos, em saúde e educação.

Também faz parte do processo de encerramento de 2014, o Relatório Conclusivo da Coordenadoria Geral de Controle Interno que detalha os indicadores a que nos reportamos.

**Senhor Presidente:**

Apresentamos a essa Corte de Contas, um resumo do encerramento do exercício de 2014.

No entanto, é importante relatar a essa Corte de Contas, algumas das importantes ações, por segmento, como forma de demonstrar efetivamente a aplicação dos recursos, tanto os captados como os de origem do próprio Município:

- Educação e Cultura: Aparentamento das escolas municipais, com melhorias nas suas estruturas, a exemplo da instalação de ar-condicionados, de forma a melhorar os resultados de aprendizado.

Através da Fundação Cultural Afif Jorge Simões Filho, que utiliza recursos repassados pela administração central, foram desenvolvidas inúmeras ações culturais, a exemplo dos cursos e oficinas de dança, violão, interpretação de canto, pintura em tecido, arte para criança, entre outras, disponibilizadas de forma gratuita, em especial, a população menos favorecida.

A manutenção do Pólo de Educação Sepé Tiarajú, possibilitou no exercício de 2014, o acesso de mais de mil alunos, entre os cursos de graduação, especialização e técnico.

- Agricultura: Por ser um Município com vocação eminentemente agrícola, realizamos inúmeras ações de apoio e organização do setor, a exemplo do incentivo a vitivinicultura e piscicultura.

Através do Fundo Rotativo da Agricultura e Desenvolvimento Rural – Frader, financiamos inúmeros projetos de desenvolvimento do pequeno produtor rural, no sentido de implementar a produção de produtividade do segmento.

- Saúde: Durante os 365 dias do ano, milhares de atendimentos são prestados à população sepeense na área da saúde.

Para que se tenha uma idéia da abrangência da área no Município, para uma população de 24 448 tivemos um total de 199.686 procedimentos e atendimentos no ano, ou seja, são cerca de oito (8) atendimentos por habitante ano.

- Assistência Social: Á área da assistência social, tem sido cuidada com muito zelo por nossa administração, com desenvolvimento de programas que envolvem diretamente o segmento mais vulnerável da administração.

Os Centros de Referência, agregadas a manutenção da “Casa de Passagem”, são exemplos da relevância que nossa administração está dando a Assistência Social.



O início da construção de 50 (cinquenta) moradias populares, é demonstração clara da importância que estamos dando para as condições de dignidade à população.

- Obra: Na Secretaria de Obras, trabalhamos o ano todo, para proceder a manutenção das estradas vicinais, no sentido de possibilitar a implantação das lavouras e da pecuária, e as respectivas safras, considerando a grande dificuldade e a enorme importância da atividade para formação do Valor Adicionado Fiscal para o Município e a viabilidade econômica dos produtores.

Adquirimos maquinaria e procedemos a manutenção dos equipamentos e veículos da frota, como forma de gerar as condições necessárias e suficientes ao atendimento dos programas.

Procedemos a manutenção das vias urbanas. Investimos muitos esforços e recursos em parceria com a Corsan, na área de saneamento urbano.

Administração – Atualizamos os procedimentos patrimoniais do Município. Nas questões de pessoal, reestruturamos a política de salários e mantivemos durante todo o ano, o pagamento de todo o funcionalismo e do Regime de Previdência, rigorosamente em dia.

Finanças e Planejamento – Procedemos a execução do orçamento, de forma a adequar permanentemente as nossas despesas a efetiva arrecadação.

Damos ênfase a arrecadação própria, conforme já demonstrado anteriormente, de forma a se transformar em solução financeira, compensando a frustração dos recursos de outros entes.

Licitamos e começamos o recadastramento imobiliário, que possui por finalidade, readequar e atualizar a planta de valores entre outros benefícios.

Mantivemos os repasses ao Poder Legislativo e a Fundação Cultural, rigorosamente em dia.

Enfim, mantivemos o pagamento de fornecedores e de pessoal, rigorosamente em dia, como forma de barganhar melhores preços nos produtos e serviços, diminuindo assim os custos de todos os programas e da própria manutenção.

À consideração do Senhor Presidente.

Gabinete do Prefeito Municipal de São Sepé, 26 de  
março de 2014.

**LEOCARLOS GIRARDELLO**  
Prefeito Municipal